

Especial: 25 anos de ABIMED

Como a criação e a evolução da ABIMED têm influenciado na atuação das empresas, dos agentes do setor e na tecnologia para o futuro da saúde.

Foi durante um evento da Hospitalar, há 25 anos, que empresários conversaram sobre criar a ABIMED a partir da necessidade de interlocução junto aos agentes do setor da saúde. Era preciso ter uma representação que se posicionasse como uma voz ativa junto aos órgãos governamentais e entidades similares com sede no Brasil e no exterior. Ao todo, 21 empresas abraçaram esta empreitada.

E foi em setembro de 1996 que a ABIMED começou a atuar expressivamente após a instalação da sede em São Paulo, deixando logo depois a atuação no âmbito estadual para se tornar uma associação com peso nacional e, em seguida, continental, defendendo os interesses do Brasil e dos importadores de produtos para saúde junto ao Mercosul.

Na saúde brasileira, criado dentro da Constituição Federal de 1988, o SUS ainda não havia completado 10 anos de existência. Após mais de 30 anos de existência do SUS, vemos como é importante a discussão de um sistema que cuida da saúde de uma forma ampla, garantindo o acesso assegurado pela Constituição.

O período de estabilização econômica ainda era novo e os desafios da saúde cada vez mais urgentes quando, em 1999, a atividade da ABIMED começa a se mesclar com a história da Anvisa, uma trajetória que acompanha e se adapta ao avanço tecnológico, apoiando a indústria pela sustentabilidade e desenvolvimento do setor, atuando com ética e transparência, sempre com foco no acesso a novas tecnologias pela população.

A construção de um sistema baseado na Ética e Transparência foi concretizada por meio da criação de processos internos que levaram ao primeiro código de conduta da ABIMED, lançado em 2006. Tal fato consagrava a entidade como a primeira associação do setor a criar um documento do gênero. Como um guia de condutas muito claras, o código é um marco na história das associações do setor e tem passado por alterações constantes ao longo do tempo. Prova disso são as revisões realizadas nos anos de 2010, 2014, 2018 e a mais recente que está em curso nesse ano de 2021. As retificações do código acontecem para garantir condutas sempre mais claras dentro de uma área de negócios em constante transformação. Sempre alinhado às regras de entidades parceiras de fora do país, a ABIMED se torna assim uma referência em termos de condução de práticas de compliance no Brasil. Ainda nesta década, a ABIMED é designada como membro da Comissão Técnica de Certificação de Produtos junto ao Inmetro e adota o protagonismo na saúde formando grupos de trabalho e grupos setoriais para contribuir nas regulações da Anvisa.

A partir de 2010, a ABIMED cresce em números e atividades passando a integrar o ComSaúde da Fiesp, que apoia as entidades da cadeia produtiva de saúde, biotecnologia e nanotecnologia.

Outro marco da época foi o estabelecimento de uma estreita Interação com a Conitec (Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS) para integração de metodologia de incorporação de dispositivos médicos. Desde o começo de sua atuação, a associação tem trabalhado

juridicamente com o apoio ao Registro de Produtos e questão Aduaneira, oferecendo às associadas a segurança necessária para os negócios do setor, uma postura existente historicamente na ABIMED e que, mais do que nunca, se mostra necessária para a garantia de que a indústria brasileira esteja integrada às cadeias globais de produção, dentro de um ambiente de concorrência livre e igualitário para o desenvolvimento de negócios sustentáveis e duradouros.

Em conquistas mais recentes, com a chegada cada vez mais rápida das inovações oferecidas pela Saúde 4.0, a ABIMED firmou parceria com as incubadoras de startups Eretz.bio (Hospital ALbert Einstein) e InLAB (Hospital das Clínicas) para estimular o desenvolvimento de tecnologias que facilitem e popularizem o acesso à saúde de ponta para todos os brasileiros. Outra iniciativa marcante é a participação como membro fundador do Centro Brasileiro para a 4ª Revolução Industrial (C4IR Brasil), filiado ao Fórum Econômico Mundial .

A evolução dos diagnósticos precoces ganha papel fundamental na saúde com a inovação dos meios para o mapeamento da saúde das pessoas. Esse movimento tende a diminuir os custos dos tratamentos, pois quando mais cedo é detectado um problema, maiores são as chances de recuperação, o que impacta positivamente os afastamentos de trabalho, além de evitar a sobrecarga na previdência social. Neste sentido, a ABIMED posicionou-se favoravelmente à adoção permanente da telemedicina, reforçando que o tema ainda tenha que ser mais bem discutido e aprimorado.

“A continuidade da telemedicina após a COVID-19 tem todo o nosso apoio, pois sua implantação definitiva seria uma resposta ao anseio da sociedade por mais acesso ao atendimento de saúde, e sempre com o direcionamento do especialista médico”, destaca Fernando Silveira Filho, presidente da Associação.

Outros dois momentos marcantes entre 2020 e 2021 foram o dilema das agulhas e seringas e a luta pela isenção de ICMS para os equipamentos médicos, esta última pauta extremamente sensível para o setor que contou com o posicionamento da ABIMED frente aos agentes públicos lançando o manifesto #AgoraNaoeHoraSP em conjunto com outras entidades do setor para sensibilizar o governo do estado de São Paulo.

Diante à exposição dos profissionais de manutenção de equipamentos à COVID-19, a ABIMED trabalhou para incluir os cerca de três mil profissionais do setor no calendário prioritário de imunização e serem considerados da linha de frente da saúde. A iniciativa contou com o apoio de deputados, como o de Pedro Westphalen (Progressistas-RS), presidente da Frente Parlamentar FPMedTec (Frente Mista em Prol da Saúde 4.0 e do Acesso e Uso Racional de Equipamentos e Dispositivos Médicos Tecnológicos) e da Frente Parlamentar da Imunização, que redigiu ao Ministério da Saúde uma indicação formal para que este pleito da associação fosse atendido.

Em um cenário de mudanças complexas e no ano em que a associação completa 25 Anos, a ABIMED, após estudo de branding, lançou nova marca e posicionamento, além do Manifesto “25 anos de conquistas ao seu lado”, reafirmando a busca por proporcionar qualidade de vida para as pessoas a partir do acesso às melhores práticas de saúde. Abaixo de seu moderno novo conceito visual de marca, e para reforçar seu compromisso para os próximos anos, a ABIMED passou a assinar com as palavras “Tecnologia, Saúde e Vida”, que reflete sua forma de atuação.

Tecnologia para a garantia da vida e manutenção da saúde, esses são os pontos fundamentais para a evolução histórica da ABIMED e que irão nortear as ações da entidade em um futuro promissor.

1º Fórum Intersetorial de Saúde Digital - 20 a 24 de Setembro - 10:00h às 12h30

A saúde digital constitui o conjunto de processos inovadores, em uma infraestrutura de comunicação, informação e tecnologia, que visa a garantia de princípios de equidade, acessibilidade e universalidade na construção de um sistema de saúde. A saúde digital ultrapassa o diagnóstico e tratamento de doenças de forma remota, e se corrobora, sobretudo, na digitalização de serviços e na incorporação de tecnologias emergentes para a ampliação da qualidade de vida física, mental e social, das populações, com o surgimento de novos modelos de atenção de bem-estar e saúde, que transformam as relações entre profissionais e consumidores.

Tendo tanto a saúde digital quanto o momento presente em vista, faz-se necessário a ampliação de uma rede de atores importantes, apresentação de iniciativas públicas, privadas e experiências internacionais, bem como a divulgação da estratégia nacional de saúde digital, levando à exploração dos caminhos regulatórios para a digitalização de serviços e a incorporação de novas tecnologias em saúde no Brasil. Tendo todos esses pontos em mente, foram traçados, assim, os objetivos e colaborações para o 1º Fórum Intersetorial de Saúde Digital.

O 1º Fórum Intersetorial de Saúde Digital é uma iniciativa conjunta da Secretaria de Advocacia da Concorrência e Competitividade do Ministério da Economia (SEAE-ME) e da Associação Brasileira da Indústria de Alta Tecnologia de Produtos para a Saúde (ABIMED), com apoio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e da Agência Alemã de Cooperação (GIZ), e tem por objetivo identificar os limites tecnológicos ao avanço da saúde digital no Brasil, bem como mobilizar todas as partes interessadas no avanço da temática a uma única mesa de debate.

Fonte: [Abimed](#), em 08.09.2021.